

Eixo Temático ET-13-018 - Educação Ambiental

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, UMA ABORDAGEM PRÁTICA NA RPPN DE PACATUBA, COM TURMAS DA EJA DA ESCOLA LUIZ IGNÁCIO RIBEIRO COUTINHO, SAPÉ-PB

Tiago Teodósio Frutuoso de Lima¹ e Edinalva Cardoso Teodósio²

¹Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE, Especialista em Ciências Ambientais pelo Cintep-PB. E-mail: tiagotflima.tdcb@yahoo.com.br; ²Graduada em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB E-mail: edinalva.cardoso81@yahoo.com.br.

RESUMO

Atualmente a educação ambiental é bastante abordada no meio educacional, em virtude dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), 1997, e da lei nº 9.795, de 1999 sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Diante da crescente preocupação sobre a conservação do meio ambiente, a educação ambiental torna-se uma importante ferramenta para conscientização da população, para que por meio desta, a comunidade perceba os danos causados ao meio ambiente, diante de suas ações. A RPPN de Pacatuba - Reserva de Particulares do Patrimônio Natural - é uma unidade de conservação de uso sustentável, criadas de forma voluntária pelos proprietários da área, cuja finalidade é promover a conservação de seus habitats. Objetivou-se por este trabalho analisar o conhecimento dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, sobre a Educação Ambiental, para tal foram utilizados como amostra os alunos do Ciclo IV da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Ignácio Ribeiro Coutinho, turma composta por 18 alunos. O desenvolvimento da atividade se deu com visita guiada a RPPN de Pacatuba, localizada 27 km do centro urbano do município de Sapé-PB, para tanto, anteriormente foi aplicado em sala de aula um questionário guiado sobre a RPPN de Pacatuba, contendo 5 questões de conhecimentos específicos da Reserva, para compreensão de conhecimento prévio, os dados foram tabulados em planilhas de Excel 2010 e transformados em gráficos. Durante a visita guiada os alunos compreenderam as ações de preservar e conservar o patrimônio biológico existente nas Unidades de Conservação. Portanto o trabalho desenvolvido com os alunos teve um papel fundamental, para a mobilização, tornando possível uma mobilização dos alunos no tocante à questão ambiental, criando se assim uma tomada de conscientização. Isso é importância para que tornemos uma sociedade mais crítica e sensibilizada sobre as questões da educação ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; sensibilização; Unidade de Conservação.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental vem nas últimas décadas ganhando mais evidência no cenário educacional, em virtude da criação da Lei nº 9.795/1999, sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e da adição da mesma como tema transversal nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais. A Educação ambiental tem como propósito

fundamental introduzir valores a sociedade sobre como conservar o meio ambiente. Atualmente a Educação ambiental tem sido assunto de maior relevância no cenário mundial, estamos intrinsecamente ligados ao meio ambiente. As ações do homem atual compromete muitas vezes essa relação de conveniência com o meio ambiente. Estes conflitos entre homem e natureza, compromete a qualidade de vida das populações.

O educador deve por vezes mediar à relação entre homem e natureza, sendo um interprete desta realidade, o educador tem como função de buscar reflexões sobre as ações humanas sobre o meio ambiente. Segundo Loureiro (2007), o Tratado da Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global - reconhece a educação como direito dos cidadãos e firma posição na educação transformadora. A educação ambiental é um direito de todos os cidadãos, logo é algo concebido para todos, sendo assim voltado para o sujeito ecológico e racional sobre suas ações sobre o meio ambiente,

O debate internacional de concepções e práticas em Educação Ambiental resultou na elaboração do “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”, de caráter não-oficial, durante o Fórum das Organizações Não Governamentais (ONGs), na Rio/92. Nele, foram delineados princípios e diretrizes gerais para o desenvolvimento de trabalhos com a temática Meio Ambiente. Faz parte desse conjunto a idéia de que não se trata de ensinar de forma acrítica os conceitos da ciência da ecologia ou simplesmente reduzir a Educação Ambiental a uma visão esotérico-existencial. Essa dualidade constitui uma extrema simplificação. Trata-se então de desenvolver o processo educativo, contemplando tanto o conhecimento científico como os aspectos subjetivos da vida, que incluem as representações sociais, assim como o imaginário acerca da natureza e da relação do ser humano com ela. Isso significa trabalhar os vínculos de identidade com o entorno socioambiental. (BRASIL, 2015).

Diante da importância da Educação Ambiental, a mesma tornou-se obrigatória em todas as instituições de ensino e principalmente na educação básica em qualquer modalidade, é a partir deste ponto que o referido trabalho foi desempenhado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Ignácio Ribeiro Coutinho, localizada no município de Sapé-PB, a escola funciona no turno da noite com a modalidade da Educação de Jovens e Adultos a partir do 3º segmento (de 5ª a 8ª séries). O trabalho foi aplicado na RPPN (Reserva Particular do patrimônio Natural) em Pacatuba, no mesmo município, tornando a viabilidade e praticidade no tocante a integração e estratégia viável para os educandos. Vendo a necessidade do envolvimento dos jovens e adultos com a conscientização ambiental, visando diminuir os conflitos existentes entre homem e natureza. A Eja é onde se concentra a maiorias dos educandos que não possuem acesso a uma boa qualidade de vida. A ação da educação ambiental com foco na melhoria das condições sociais e na compreensão das comunidades gera reflexões sobre a prática educativa, abrindo novos caminhos para o dialogo e de aprendizagem na sociedade. O papel da escola é de refletir sobre as dificuldades de seu público, buscando que os mesmo despertem para a preservação ambiental. Para Stone e Barlow (2006), para ser ecologicamente alfabetizada, uma pessoa precisa ter no mínimo conhecimentos básicos de ecologia, de ecologia humana e dos conceitos de sustentabilidade, bem como dos meios necessários para a solução dos problemas.

OBJETIVO

Sensibilizar com este trabalho para uma mobilização através da educação ambiental, e tornar através dos educandos uma comunidade mais crítica e consciente diante da ótica da preservação ambiental por meio de aulas práticas e visitas na RPPN de Pacatuba no município de Sapé-PB.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no município de Sapé-PB, localizado na zona da Mata Paraibana, a 52 km de distância da capital paraibana. A cidade possui 52.218 habitantes, distribuídos em uma área de 315,535 km² (IBGE, 2010). No município localiza-se a Unidade de Conservação de uso sustentável a RPPN de Pacatuba, que possui área 266,53 ha (ICMBio, 2015), sendo a 2º UC dentro da Mata Atlântica no Estado da Paraíba.

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural – RPPNs – foram criadas com a condição de Unidade de Conservação de uso sustentável, porém funcionam semelhantes as de uso restrito, são criadas em propriedades privadas por livre iniciativa dos proprietários. As RPPNs promovem a conservação de seus habitats sem grandes interferências humanas.

O referido trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Ignácio Ribeiro Coutinho, localizada no mesmo município da RPPN de Pacatuba, por alunos da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, turno noturno, as ações foram desenvolvidas pelos alunos do 3º ciclo, a turma é composta por 18 alunos, as atividades foram desempenhadas de forma interdisciplinar pelas disciplinas de Geografia e Ciências.

Anteriormente a visita guiada na RPPN de Pacatuba, foi aplicado um questionário em sala de aula, para uma análise prévia do conhecimento dos alunos sobre a reserva, o questionário continha 5 questões, as quais eram subjetivas. Sendo as seguintes questões: I. O que é uma Unidade de Conservação?; II. Você conhece a RPPN de Pacatuba? III. Quais são as atividades desenvolvidas na RPPN de Pacatuba?; IV. Qual a importância da RPPN de Pacatuba para a preservação da biodiversidade?; V. Você acha que as pessoas reconhecem a importância da RPPN de Pacatuba.

Durante a visita guiada ao local, foram desenvolvidas atividades de aula de campo, tais como observações da área, estudo de caso, análise da relação social do homem com o meio ambiente e o desenvolvimento da prática de Ecoturismo, além da recreação que podem ser ofertadas pelas Unidades de Conservação de uso sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que os alunos da Escola Municipal Luiz Ribeiro, não possuíam conhecimento acerca das Unidades de Conservação e muito menos das ações de educação ambiental que poderiam desempenhar no cotidiano. Sobre a análise das questões, verificou-se que nenhum dos 18 alunos conheciam o termo Unidade de Conservação, durante a aplicação verificou se que está questão não foi respondida por todos, isso significa um total desconhecimento das ações de preservação ambiental desenvolvida na cidade. Mesmo nenhum aluno respondendo a questão inicial, 55% dos alunos, conhecia a RPPN de Pacatuba e já tinham frequentado a mesma, devido a

existência de uma pequena cachoeira, 39% dos alunos conheciam a existência da RPPN, mais nunca haviam frequentado e 6%, que corresponde à apenas 1 aluno, nunca ouviu falar sobre a RPPN. Sobre as atividades desenvolvidas na RPPN de Pacatuba, os dados são bem mais interessantes, 33% dos alunos alegam desconhecerem qualquer tipo de atividade desempenhada dentro da RPPN de Pacatuba; 28% escreveram algo relacionado a turismo, 22% relataram que dentro da reserva se produz diversão (não identificaram qual tipo de diversão) e 17% relataram que na RPPN de Pacatuba ocorre preservação dos animais, fazendo citação até ao primata Guariba, *Alouatta belzebul*, o fato curioso é que este último grupo mesmo respondendo sobre preservação, não sabendo que a preservação dos animais é uma atividade de conservação, onde os mesmos não souberam definir o conceito de UC. A 4ª apresentou respostas próximas e foram enquadradas em três grupos, 56% disseram que a RPPN é um espaço verde e que assim conserva as plantas e os animais, contribuindo para a manutenção da biodiversidade; 22% relataram que é importante para garantir oxigênio para a humanidade, preconizando assim o interesse humano sobre o meio ambiente e 22% disseram que a RPPN é importante para os interesses humanos (lazer, turismo e diversão). A última questão relatou que 75% dos alunos acham que as pessoas não se importam em preservar a RPPN de Pacatuba, mesmo aqueles que utilizam como diversão, indicaram que as pessoas quando vão a RPPN se preocupam com a retirada do lixo, 25% disseram que a população ainda não conhecem a importância da reserva, pois retiram dela lenha entre outros itens.

CONCLUSÃO

A análise do referido trabalho na questão da Educação Ambiental, de acordo com a reflexão do mesmo, vimos que aos educadores, há um caminho lógico para percorrer, na realidade e na prática educativa. Então essa perspectiva demonstra a produção de um movimento para a comunidade através dos alunos da Eja. Seja na sensibilização para a criação de novas práticas de pensar a educação ambiental e conservação da mesma, essa integração homem e natureza de forma não separada mais integral. Com base no trabalho de campo observou uma melhora na visão ou ideia da turma, levando a construção da concepção de uma conscientização desses indivíduos, no modo da visão holística. Trata-se de superar a condição da alienação do homem tornando-se sujeito crítico na forma de entendimento da RPPN e na conservação parte e não estando à parte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial de Brasília, 27 de abril de 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas: Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=251530>>. Acesso em: 18 nov. 2015.

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Sistema informatizado de monitoramento de RPPN. Disponível em: <<http://sistemas.icmbio.gov.br/simrppn/publico/detalhe/660/>>. Acesso em: 18 nov. 2015.

LOUREIRO, C. F. B. (Org.) **A questão ambiental no pensamento crítico: natureza, trabalho e educação.** Rio de Janeiro: Quartet, 2007.

STONE, M. K.; BARLOW, Z. (Org.). **Alfabetização Ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável.** São Paulo: Cultrix, 2006.